

Sistema será ampliado

Os passageiros comemoram a redução da tarifa nos finais de semana. A estudante Aline Barros, 28 anos, diz que não usa mais o Metrô por falta de opção. "Eu moro na expansão do Setor O e trabalho em Taguatinga. Não tem metrô", lamenta. "Mas tem um monte de coisa que eu faço em lugares que tem. Hoje por exemplo vim aqui na Rodoviária buscar passes estudantis. Com ele funcionando no final de semana, também vai me servir muito", ressaltou.

Já o professor Fernando Pereira da Rosa, 49, usa o veículo todos os dias. "E antes da expansão do horário eu vinha para o Plano Piloto no conforto do Metrô e voltava para casa no ônibus lotado e pagando mais. Ter o serviço no fim de semana

era uma coisa óbvia a se fazer. Falta agora ampliar as linhas", reivindicou.

Pedido que começa a ser atendido com a retomada das obras. "O Metrô vai atravessar Ceilândia. A obra custa R\$ 100 milhões. Desses, R\$ 70 milhões são recursos do GDF. O restante vem das emendas que os nossos parlamentares estão negociando no orçamento da União", disse Arruda. O governo espera que o número de passageiros, quando as novas estações forem entregues e o sistema for integrado aos ônibus, supere 150 mil/dia. "E ainda há dinheiro para terminar outra estação. Vamos escolher entre mais uma no Guará ou uma na 112 Sul. Quem sabe até as duas", prometeu o chefe do Executivo.